FUNDAÇÃO
MANUEL LEÃO

Relatório anual de actividades

2010

FUNDAÇÃO
MANUEL LEÃO

Relatório anual de actividades

2010

Índice

Orgãos Estatuários 6

Sede 6

Estrutura 7

Objectivos 7

Actividades desenvolvidas no ano de 2010 9

PROGRAMA DE AVALIAÇÃO EXTERNA DE ESCOLAS – AVES 10

PLANO EDITORIAL 10

CENTRO DE ESTUDOS SOCIAIS 12

Projectos 13

CASA DA IMAGEM (CAI) 13

ARQUIVO FOTOGRÁFICO 14

BIBLIOTECA DE ARTE 14

COLABORAÇÃO COM OUTRAS INSTITUIÇÕES 15

AQUISIÇÕES DE IMÓVEIS 15

Órgãos Estatutários

Conselho de Administração

Manuel Joaquim Pinho Moreira de Azevedo
Presidente

Carlos Alberto de Pinho Moreira Azevedo
Vogal

José Manuel Milheiro de Pinho Leão
Vogal

Conselho fiscal

José Matias Alves
Presidente

Francisco José Jacinto

Joaquim Valente

Sede

Rua Pinto de Aguiar, 345 | 4400-252 Vila Nova de Gaia PT
t. 223708681 | f. 223709331
fmlelao@mail.telepac.pt | www.fmleao.pt

Estrutura

A Fundação Manuel Leão, instituída em Janeiro de 2006, é uma instituição particular de utilidade pública, criada pelo fundador padre Manuel Valente Leão, cujos Estatutos foram publicados no *Diário da República* n.° 85, III Série, de 10 de Abril de 2003. A sua utilidade pública foi reconhecida no território nacional por Declaração publicada no Suplemento do *Diário da República* n.° 268, II Série, de 20 de Novembro de 2002.

Objectivos

A Fundação Manuel Leão tem como objectivos a promoção do bem público nos domínios da educação, da cultura, da actividade artística e da acção sociocaritativa. Tem vindo a desenvolver e a apoiar uma série de projectos específicos nos domínios da Educação, Arte e da Cultura.

No domínio da **Educação**, desenvolve, desde o ano lectivo 2000-2001, um Programa de Avaliação Externa de Escolas (AVES), que contou, na sua génese, com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian. Criou também duas colecções de Educação, FML e DPP – Desenvolvimento Profissional de Professores. Criou ainda uma revista electrónica na área do Desenvolvimento Humano, intitulada "Revista Interdisciplinar sobre o Desenvolvimento Humano", que pode ser consultada em www.ridh.fmleao.pt.

No domínio da **Arte**, promove continuamente, através da aquisição de obras de referência, a criação de uma Biblioteca especializada em edições de Arte e Fotografia. Encontra-se actualmente a elaborar o pré-inventário do acervo fotográfico de Teófilo Rego, fotógrafo portuense, para posterior recuperação, tratamento e organização desse espólio. Criou o projecto de publicação de uma colectânea, em vários volumes, de fotos inéditas de Teófilo Rego, versando diversas temáticas. Na sua colecção "Artes & Artistas", já com o quarto volume publicado, apresenta ao público trabalhos inéditos na área da Cerâmica de Vila Nova de Gaia e do Porto.

No domínio da **cultura** apresentou ao grande público, em 1998, a colecção de livros de poesia *Fogo das Figuras*, iniciada com duas obras de Daniel Faria e já com seis números publicados, de diversos autores. Neste ano de 2010 desenvolveu um novo projecto, situado nas antigas instalações da empresa "Rocha, artes gráficas", em Vila Nova de Gaia, intitulado "Casa da Imagem". Este projecto destina-se a promover a cultura, usando todos os suportes de comunicação através da imagem. As crianças e os jovens são os principais destinatários. Além disso, propõe-se à produção de novos valores nas artes.

A Fundação Manuel Leão tem sede em Vila Nova de Gaia e a sua acção incide em todo o território nacional, com destaque particular para os concelhos de Vila Nova de Gaia e Santa Maria da Feira.

Actividades desenvolvidas no ano de 2010

A actividade deste exercício decorreu conforme o previsto e de acordo com as possibilidades da instituição. No seguimento do ano de 2009, a Fundação Manuel Leão prosseguiu com o Programa de Avaliação Externa de Escolas. Foi também dada continuidade à colecção de publicações denominada DPP – Desenvolvimento Profissional de Professores, com o objectivo de proporcionar materiais muito específicos e especializados na área do desenvolvimento profissional dos docentes, à colecção FML, vocacionada para temas alargados na área da Educação. Prosseguiu-se com a divulgação do espólio Teófilo Rego, através da publicação de monografias, participação em Semanas de Fotografia e divulgação de imagens no espaço virtual.

PROGRAMA DE AVALIAÇÃO EXTERNA DE ESCOLAS – AVES

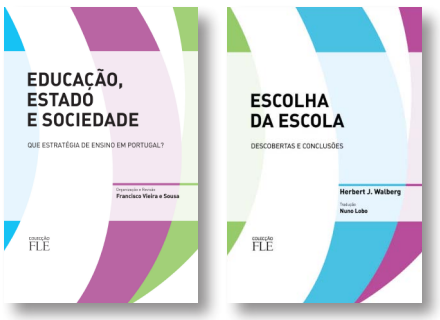
No Programa de Avaliação Externa de Escolas (AVES) tem-se verificado um crescimento gradual e significativo do número de escolas aderentes. A razão para este crescimento centra-se na importância que o Programa significa para as escolas e pelo grau de qualidade que o suporta. No ano de 2010 – centrando a nossa atenção para o facto de contabilizarmos apenas o ano lectivo de 2010-11, dado que o seu funcionamento é por anos lectivos –, o Programa contou com 65 escolas, estatais e privadas e de Ensino Profissional, contabilizando-se, desta forma, a passagem pelo Programa de 128 estabelecimentos de ensino, desde o seu arranque (2000-01). No Programa AVES, mais do que discutir a eficácia ou a qualidade, em termos gerais, motiva-nos a "garantia da qualidade" das instituições educativas escolares, a braços com um rol imenso de dificuldades, desde as que se relacionam com a actualização da missão educacional até às que se referem à igualdade de oportunidades sociais e à gestão quotidiana das escolas. E esta é uma questão social e política, ou seja, uma questão por excelência do espaço público. Entretanto, muitas escolas, estatais e privadas, mais ou menos sensibilizadas por este conjunto de iniciativas, têm colocado em prática dinâmicas muito diversas de auto-avaliação, dinâmicas estas que estão por estudar, na sua maioria. Assim, o contexto em que o Programa AVES emerge deve ser compreendido na sua complexidade, o que implica a consideração de factores que vão desde a ordem legal, ao plano social e ao vector internacional, considerando seis dimensões: i) o contexto internacional, quer como instância de onde se "ditam" prioridades de política educativa, quer como espaço para o acompanhamento de outras realidades políticas nacionais, designadamente a experiência espanhola ou inglesa; ii) a inscrição da autonomia das escolas como uma prioridade da agenda política dos governos, que assim relegitimam a sua acção e respondem a crescentes exigências sociais quer de superação da "crise educativa" quer de maior autonomia e liberdade de actuação na educação escolar; iii) o contexto legal e normativo que tem vindo recorrentemente a nomear a necessidade de uma avaliação das organizações escolares que esteja ao serviço do seu desenvolvimento e da sua qualidade; A garantia da qualidade das escolas e o Programa AVES iv) o contexto social local que pressiona no sentido de serem conhecidas as qualidades das práticas escolares e que "reclama" uma "prestação de contas" do trabalho (serviço público) desenvolvido; v) o contexto organizacional marcado pela heterogeneidade de dinâmicas, situações e recursos e pelo desenvolvimento de uma diversidade de práticas de avaliação, o que aconselha práticas sistemáticas de meta-avaliação dos processos e dos resultados; vi) a necessidade de se conciliarem mecanismos de avaliação interna e de avaliação "externa", promovida pelos departamentos de administração educacional central, com práticas de avaliação externa e independente.

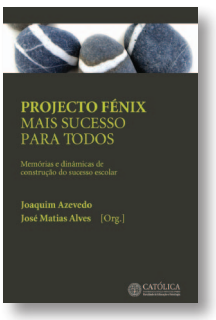
A estas seis dimensões haverá que acrescentar, obviamente, o interesse que a Fundação Manuel Leão depositou na iniciativa, certa de poder realizar neste campo a sua missão social e estatutária, ao serviço do bem-comum no terreno da educação.

PLANO EDITORIAL

Durante o ano de 2010, a Fundação Manuel Leão deu continuidade à publicação de obras nas áreas da educação e cultura. Na área da educação foram publicados os seguintes títulos: *Aprender a educar: guia para pais e educadores,* organização de Luísa Campos e Lurdes Veríssimo, *Perspectivas de análise organizacional das escolas*, da autoria de Licínio C. Lima, Eugénio Alves da Silva, Leonor Lima Torres, Virgínio Sá e Carlos V. Estêvão, *Públicos escolares e regulação da educação: lutas concorrenciais na arena educativa*, da autoria de Fátima Antunes e Virgínio Sá, *Líderes e lideranças em escolas portuguesas: protagonistas, práticas e impactos*, da autoria de José Manuel Silva, *Educar e aprender na escola: questões, desafios e respostas pedagógicas*, da autoria de Rui Trindade e Ariana Cosme.

No ano 2010 criou, numa parceria com o Fórum para a Liberdade de Educação, a Colecção FLE. Esta colecção pretende ser um espaço privilegiado de estudo e comunicação de ideias sobre a educação, tendo em vista o enriquecimento da reflexão e o debate informado sobre política educativa em Portugal. Nesta colecção foram publicadas as seguintes obras: *Educação, Estado e Sociedade: que estratégia de ensino em Portugal?*, com organização e revisão de Francisco Vieira e Sousa, *Escolha da escola: descobertas e conclusões*, da autoria de Herbert J. Walberg, com tradução de Nuno Lobo.





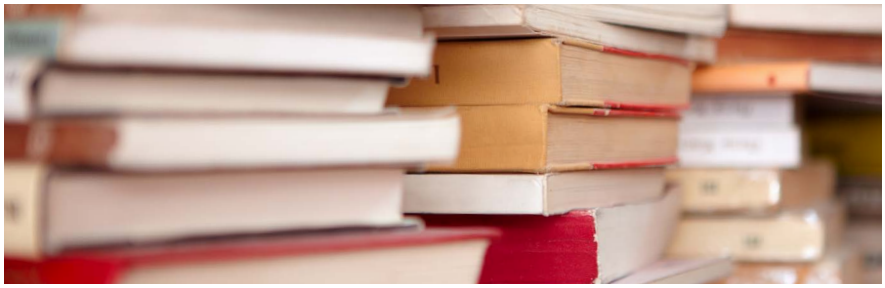
Ainda na área da educação, e neste ano, apoiou a edição da obra *Projecto FÉNIX, mais sucesso para todos: memórias e dinâmicas de construção do sucesso escolar*, com organização de Joaquim Azevedo e José Matias Alves. Na área cultural foi preparada a obra *Mar: faina e lazer por Teófilo Rego*, com excertos de textos de Raúl Brandão.

CENTRO DE ESTUDOS SOCIAIS

A Fundação Manuel Leão possui um Centro de Estudos Sociais que reúne um conjunto de estudiosos e investigadores, tais como Roberto Carneiro, Joaquim Azevedo, José Matias Alves, Francisco Jacinto, Luís Alberto Marques Alves, António M. Fonseca, Conceição Portela e Rodrigo Queiroz e Melo. Este Centro está integrado na própria instituição e realiza estudos sociais, com particular destaque para a área da formação, qualificação, educação e avaliação. Tem ao seu dispor, ainda, uma vasta biblioteca na área da Educação.

O seu corpo técnico é composto por técnicos especializados na área da construção de questionários de leitura mecânica, na leitura óptica e na validação dos questionários.

Dispõe, ainda, de uma equipa especializada no tratamento de dados estatísticos, quantitativos e analíticos, tendo como suporte o software SPSS. Esta equipa é também responsável pela elaboração de relatórios científicos.



O Centro de Estudos Sociais da Fundação Manuel Leão realizou vários estudos, para diferentes entidades, desde 1999. Desde o ano 2000 que dá apoio logístico ao Programa de Avaliação Externa de Escolas – AVES. Este apoio traduz-se na leitura de cerca 2.000.000 folhas de registo óptico e produção de mais de 100 relatórios analíticos escolares, por ano.

No ano de 2010 deu continuidade à colaboração na avaliação pedagógica do ano lectivo 2010-2011, do Centro Regional do Porto da Universidade Católica Portuguesa, nomeadamente no desenho de questionários para leitura óptica, leitura óptica dos questionários, validação e devolução de resultados. Apoiou a avaliação pedagógica do ISPGAYA (Instituto Politécnico de Gaya), iniciada em 2009, do ano lectivo 2009-2010, desenhando os questionários para a aplicação, fazendo a leitura óptica, análise de dados e elaboração do respectivo relatório, por semestre; Programa de Avaliação Externa de Escolas – AVES – apoio técnico e logístico (2000-2010).

Projectos

CASA DA IMAGEM (CAI)

A Fundação Manuel Leão desenvolveu, no ano 2010, por Inês Azevedo, o projecto da Casa da Imagem (CAI). Pretende-se que seja um centro expositivo, educativo e de investigação para a fruição, a formação e o aprofundamento, bem como um centro difusor das artes junto da comunidade.

O intuito deste projecto é construir uma Casa de partilha de experiências, de aprendizagens e de criações, em que a imagem se apresenta como um campo que permite o encontro entre os fazeres próprios de cada indivíduo e da sua afirmação como pessoa, bem como da sua relação como o outro e com o mundo que o rodeia. Promover um espaço de construção e de partilha do trabalho artístico e expressivo, bem como do *fazer saber* que caracteriza a investigação em Arte.

A Educação Artística aparece sob forma de Serviço Educativo associado à Imagem (tendo principal incidência na fotografia). Considerando que o Ensino das Artes Visuais, apesar de já ter há muito contemplado no seu currículo os elementos de composição, de análise e de construção da imagem, nem sempre consegue afirmar-se como lugar privilegiado para um entendimento mais aprofundado, crítico e actualizado sobre esta. Nem sempre os tempos lectivos, cada vez mais reduzidos, conjugados com a imposição de programas e de regras burocráticas de funcionamento institucional permitem que a Escola se ofereça como espaço ideal para uma democratização do acesso à leitura e escrita de uma imagem. Desta forma, compreendendo que a Educação Artística existe na Escola e no Ensino das Artes Visuais, mas não se cinge a este, propomos uma forte incidência de trabalho educativo e artístico com Escolas e com Comunidades locais. Iniciou-se, neste ano, a procura de espaço onde poderá funcionar o projecto.

ARQUIVO FOTOGRÁFICO

No decorrer do ano de 2010 deu-se continuidade à recuperação e preservação do espólio do portuense Teófilo Rego. Também foram adquiridas algumas imagens em leilões e alfarrabistas, com elevado grau de importância para o estudo da fotografia em Portugal e da História Política. Uma amostra do acervo fotográfico pode ser visualizada em www.fmleao.pt.

BIBLIOTECA DE ARTE

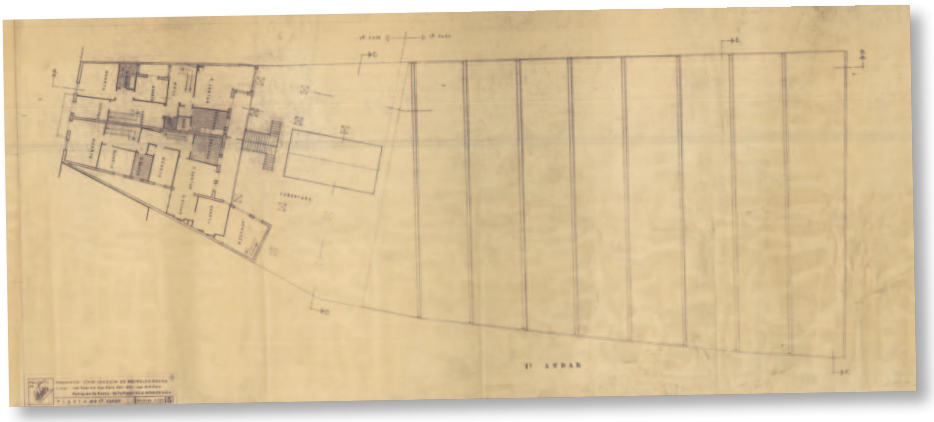
Ao longo do ano de 2010, a Fundação Manuel Leão foi enriquecendo a sua Biblioteca de Arte, através da aquisição de várias monografias e catálogos de exposições, nacionais e internacionais, com especial destaque para as exposições no Tate Museum. Foram também oferecidas algumas obras por várias entidades.

COLABORAÇÃO COM OUTRAS INSTITUIÇÕES

Dentro das possibilidades da Fundação Manuel Leão, algumas instituições puderam contar com o apoio nas mais variadas áreas de actuação. Destacamos algumas: Fundação SPES – cedência de imagens do Acervo fotográfico; Associação Casa Daniel – apoio à manutenção do sítio de internet; Universidade Católica Portuguesa – assinatura de protocolo de colaboração na área de apoio às escolas; Município de Penafiel – assinatura de protocolo para Avaliação Externa das escolas do Município. Correios de Portugal – colaboração na edição de uma obra sobre os Transportes colectivos, a publicar no ano 2011; Município de Santa Maria da Feira – celebração de protocolo para Avaliação Externa das escolas do Município.

AQUISIÇÕES DE IMÓVEIS

No ano 2010, a Fundação Manuel Leão celebrou um contrato de cessão da posição contratual de locatário do contrato de locação financeira imobiliária, do prédio urbano sito na rua Soares dos Reis, n.º 604, 606, 608 e 612, freguesia de Mafamude, Concelho de Vila Nova de Gaia.



www.fmleao.pt